

SEQUÊNCIA DIDÁTICA: *Ir ou não ir, eis a questão!*

Índice

I - APRESENTAÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA	2
1. Nome: <i>Ir ou não ir, eis a questão!</i>	2
2. Contextualização	2
3. Objetivo da SD	3
4. Grupo-alvo	3
5. Duração Estimada	3
6. Domínio foco	3
7. Competências	3
8. Conhecimentos Prévios do grupo-alvo	3
9. Resultados esperados no final da SD	3
10. Recursos	4
II - ROTEIRO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA	5
Nota final:	8
BIBLIOGRAFIA DE REFERÊNCIA	9
ANEXO	10

I - APRESENTAÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

1. Nome: *Ir ou não ir, eis a questão!*

2. Contextualização

A Sequência Didática (SD) *Ir ou não ir, eis a questão!* tem como foco de trabalho o domínio da Oralidade. A sua escolha justifica-se, em primeiro lugar, pela importância que é dada à comunicação oral, tendo em conta o descrito no Programa de Português em vigor para o 2.º ciclo do Ensino Básico que confere a este domínio “...uma função relevante na organização do trabalho de sala de aula, na execução das tarefas, na divulgação e partilha dos resultados”, através de “atividades de escuta, de interação verbal e de exposição oral, bem como a consolidação de modalidades formais das mesmas.” (PPEB,2009:74).

Em segundo lugar, a população-alvo, com um lastro cultural africano, recorre ao crioulo, língua que domina oralmente, desconhecendo a sua forma escrita. Provém de meios em que há efetivamente o domínio do crioulo, mas poucos ou nenhuns conhecem a sua vertente escrita. Deste modo adaptam-no, criando uma mistura entre o que ouvem e o que aprendem em português.

A realidade com que nos deparamos em sala de aula resulta da situação a que se fez referência, anteriormente.

Pretende-se com esta sequência que os alunos desenvolvam habilidades de escuta, com vista à promoção e desenvolvimento integrado das restantes competências, pelo recurso a suportes multimodais e a estratégias de trabalho individuais e de pares.

3. Objetivo da SD

A partir do contributo da área curricular disciplinar de Educação musical, através da audição da canção “*Movimento Perpétuo Associativo*”, do grupo *Os Deolinda*, pretende-se trabalhar a oralidade, articulando as atividades planeadas com os restantes domínios da língua portuguesa, numa lógica de complementaridade e aprofundamento das aprendizagens do ciclo de estudos anterior, a que o PPEB (2009:9) alude: “a boa consecução daquela equilibrada *progressão* à luz da noção de que o processo de ensino e aprendizagem do idioma progride por patamares sucessivamente consolidados.”

4. Grupo-alvo

- 3 Turmas do 2º ciclo do EB (duas do 5º ano e 1 do 6º)

5. Duração Estimada

- 1 Bloco de 45 m + 1 bloco de 90 m + 1 bloco de 45 m (suplementar)

6. Domínio foco

- Oralidade

7. Competências

- Compreensão do oral, expressão oral, leitura, escrita e gramática.

8. Conhecimentos Prévios do grupo-alvo

- Os alunos identificam a frase imperativa e aplicam-na em diferentes contextos orais e escritos; são capazes de identificar o tema central de um texto e algumas ideias-chave; utilizam técnicas de registo, tomando notas sobre o texto ouvido.

9. Resultados esperados no final da SD

- Explicitar o assunto, tema ou tópico – **Compreensão do oral** (PPEB, 2009:80);
- Manifestar a reação pessoal ao texto ouvido, tendo em conta a sua tipologia - **Compreensão do oral** - (PPEB, 2009:80);
- Ler em público individualmente - **Expressão oral** (PPEB, 2009:80);
- Apresentar e defender opiniões, justificando com pormenores ou exemplos e terminando com uma conclusão adequada – **Expressão oral** (PPEB, 2009:76)
- Ler em voz alta com fluência e expressividade para partilhar informações e conhecimentos – **Leitura** (PPEB,2009:85)

- Fazer apreciações pessoais de textos de diferentes tipos, descobrindo significados implícitos e relacionando intenções, forma e conteúdo – **Leitura** (PPEB, 2009:76) ”
- Redigir com correção enunciados para responder a diferentes propostas de trabalho, combinar os enunciados numa organização textual com coesão e coerência. **Escrita** (PPEB,2009:88)

10. Recursos

- Computador;
- Quadro;
- Hiperligação para a canção “Movimento Perpétuo Associativo” de Os Deolinda, acessível a partir de: <https://www.youtube.com/watch?v=us9dIcLjfKM>;
- Letra da canção em suporte escrito;
- Caderno diário, lápis e/ou caneta.

II - ROTEIRO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

ATIVIDADE 1 -Escutar “Movimento Perpétuo Associativo” e tomar notas

Competências: Compreensão do oral; Expressão oral

Descritores de Desempenho: (C.Oral) Prestar atenção ao que ouve de modo a cumprir instruções dadas; utilizar procedimentos para reter e alargar a informação recebida, por forma a registar tópicos, tomar notas. (E.Oral) Usar a palavra de modo audível com boa dicção e um débito regular; produzir discursos orais coerentes em português padrão, com vocabulário adequado.

Conteúdos Associados: (C. Oral) ouvinte, discurso, universo de discurso (PPEB, 2009: 81), processos interpretativos inferenciais (PPEB, 2009: 81), contexto, assunto, tema, enunciação e enunciado (o quê, quem). (E.Oral) articulação, acento, entoação, pausa.

Guião para a atividade 1

Tarefa 1 - O alunos ouvem a canção pela 1ª vez.

Tarefa 2 - Os alunos escutam pela 2ª vez a canção, registando, individualmente, nos cadernos diários duas palavras de ordem e/ou expressões de ordem, assim como as respostas a essas palavras de ordem.

Cenários de resposta esperados: *“Vamos em frente.”, “Ninguém nos vai parar.”, ...*

Tarefa 3- Os alunos trabalham a pares, refletindo acerca do que cada um escreveu e registam o assunto da canção de acordo com o foco do pedido. O resultado dos enunciados produzidos pelos alunos deve ser coerente.

Apresentam-se possíveis cenários de resposta: *“Há pessoas que fazem projetos/têm ideias e querem convencer os outros, mas os outros arranjam sempre desculpas...”*

Tarefa 4 - Os alunos apresentam o trabalho à turma, começando por partilhar com os restantes colegas as palavras de ordem da canção ouvida, assim como as respostas às palavras de ordem que identificaram. Seguidamente, dão conta do assunto da canção. Por fim, são debatidos os assuntos apresentados à turma e selecionados os que estão mais de acordo com o assunto da canção.

ATIVIDADE 2 - Ordens, promessas e desculpas

Guião para a atividade 2

Competência: gramática

Descritores de Desempenho: Plano sintático: produzir frases do tipo imperativo

Conteúdos Associados: intenção comunicativa; atos de fala diretos (afirmações); diretivos (ordens, pedidos); expressivos (promessas); compromissos (desculpas), identificar paradigmas flexionais.

Plano morfológico: verbos irregulares de uso frequente.

Conteúdos Associados: formas verbais do verbo **ir** (**vá /vamos/ vão** - presente do conjuntivo e /ou presente do indicativo) *versus* **vai tu/vamos/ide vós** - imperativo).

Tarefa 1 – Os alunos, a pares, procuram as frases imperativas no texto da canção registam-nas no caderno diário, em seguida procuram respostas e registam-nas igualmente nos cadernos.

Cenários previsíveis de respostas por parte dos alunos: “*vamos em frente*”, “*vamos dar a volta a isto*”.

Tarefa 2 – Os alunos apresentam as frases imperativas e justificam as suas respostas com o seu conhecimento gramatical. O docente, ao explicitar as regras gramaticais do Modo imperativo, faz referência à **2.ª pessoa do singular** e à **2.ª pessoa do plural** como as formas que habitualmente aparecem conjugadas na gramática, e irá ampliar/recordar os conhecimentos relativos a este conteúdo, acrescentando que o Modo imperativo também compreende a 1.ª pessoa do plural: *Vai tu, vamos nós, ide vós*. (Cunha e Cintra:1984:409)

Tarefa 3- Os alunos têm de identificar o registo formal do uso da frase imperativa e imaginar que o seu destinatário poderá ser um juiz, o presidente da câmara, o diretor da escola, aos quais terão de fazer um pedido.

Tarefa 4 – Os alunos registam no caderno formas do imperativo do verbo **Ir** (**ide vós, vão os senhores, vá andando por favor, vamos embora sim... ou** outros cenários possíveis de resposta desde que contextualizados). O docente terá o cuidado de explicar a necessidade de cumprir com esta instrução, levando os alunos a compreender a diferença entre o registo erudito, formal e o registo informal, através do confronto das formas verbais do verbo **ir**: **vão vs. ide**

Tarefa 5 – Os alunos vão treinar com outros verbos frases imperativas em registo formal e informal.

Tarefa 6 – Os alunos registam as frases que explicitam promessas, como por exemplo “vão sem mim que já lá vou ter...” e procuram as desculpas ou justificações para o não cumprimento das promessas ou para o adiamento desse cumprimento, como por exemplo “Agora não ... Vai chover”.

ATIVIDADE 3 - Vamos a isto...

Competência: leitura e escrita

Descritores de Desempenho - (Leitura): definir uma orientação da leitura e fixar-se nela (ativação da leitura global ou da leitura seletiva, em função do objetivo da leitura (PPEB, 2009:84); fazer uma leitura que possibilite confirmar hipóteses previstas, explicitar a intenção comunicativa. **(Escrita):** redigir com correção enunciados para responder a diferentes propostas de trabalho, combinar os enunciados numa organização textual com coesão e coerência. (PPEB,2009:88)

Conteúdos Associados - (Leitura): contexto sociocultural, histórico; (PPEB,2009 84); intenção comunicativa; atos de fala diretos (afirmações); diretivos (ordens, pedidos); expressivos (promessas); compromissos (desculpas), identificar paradigmas flexionais. **(Escrita):** Escrita compositiva (PPEB,2009:88): quem, o quê, quando, como, porquê), recursos linguísticos: lexicais, sintáticos, semânticos, discursivos e textuais. (PPEB,2009:88)

Guião para a atividade 3 (Leitura)

Tarefa 1 - Os alunos leem em silêncio o texto da canção.

Tarefa 2 - Os alunos ouvem a canção e registam as suas respostas a questões do docente sobre a canção. A título de exemplo: O que significa “vamos a isto”? O que significa “agora é que é”?

Deste modo, o docente terá um retorno das aprendizagens concretizadas ou não pelos alunos.

Tarefa 3 - O docente elabora ainda duas ou três questões de interpretação, acerca da canção ouvida

Cenários de questões a colocar:

1. Nos versos da primeira estrofe, o texto da canção remete para uma situação completamente diferente da que depois é desenvolvida.

1.1. Que sentimentos estão aí referidos?

1.2. Porque achas que ocorre essa mudança?

2. Todos os dias somos confrontados com situações como as descritas no texto canção.

“Vão sem mim que eu vou lá ter...”. Já alguma vez deste esta resposta? Porquê?

Guião para a atividade 3 (Escrita)

Tarefa 1 - Os alunos discutem a pares e imaginam qual será o projeto que as pessoas que cantam a canção querem realizar, quando afirmam “Vamos a isto”. Em termos práticos, o procedimento que vão seguir é o de fazer corresponder “isto” a um projeto [isto = projeto], a um conjunto de ideias [isto = conjunto de ideias] e identificam o projeto, o conjunto das ideias que não estão no texto da canção, mas que se infere que foram discutidas antes e têm a concordância de todos. Não se devem esquecer que terão de planificar o texto e que a sua textualização deve corresponder a uma resposta coerente e contextualizada.

Nota final:

A construção da SD apresentada convocou um conjunto de questões que nos obrigaram a rever os resultados esperados, os descritores de desempenho e as atividades e tarefas e podem ser traduzidas nos termos que se seguem:

- O que queremos com estas atividades? Para onde queremos ir e como queremos chegar?
- A atividade que pretendemos incluir na sequência didática e que deve ser desenvolvida numa aula foi pensada para aprender o quê?
- Porquê a realização de uma determinada tarefa e não de outra?
- Como garantimos que todos os alunos compreendem o enunciado das nossas instruções, isto é, como garantimos que nos compreendem?
- Como verificamos e validamos o que cada aluno aprende?
- De que modo vamos articular os objetivos da aprendizagem com os da avaliação?

Em síntese, a construção desta SD conduziu-nos ao pensamento de Viegas (2005) sobre o que efetivamente significa ensinar:

“ Ensinar, para mim, e reporto-me ao ensino do Português, é ser capaz de formar cidadãos de pleno direito, com capacidade para se tornarem falantes competentes no discurso oral, informal e formal, em leitores fluentes e em escritores experientes. Não quer dizer que o faça com sucesso, mas isso não impede que continue a ser esse o objectivo da minha actividade docente.”

BIBLIOGRAFIA DE REFERÊNCIA

Cunha, C. e Cintra, L. (1984). *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. Lisboa: Edições João Sá da Costa

Exemplos de planificação de sequências didáticas acessíveis a partir de
<http://www.dge.mec.pt/outrosprojetos/index.php?s=directorio&pid=32>

Guião de Implementação do Programa de Português – Oral (2011). Lisboa: DGIDC-ME.
(acessível a partir de
<http://www.dge.mec.pt/outrosprojetos/data/outrosprojectos/Portugues/Documentos/GIP/oraloriginal.pdf>)

Guião de Implementação do Programa de Português – Escrita (2011) Lisboa: DGIDC-ME.
<http://metasdeaprendizagem.dge.mec.pt/sobre-o-projecto/documentos-de-referencia/>
<http://metasdeaprendizagem.dge.mec.pt/wp-content/uploads/2010/09/ProgramadePortuguesEB.pdf>

Programa e Metas curriculares de Português do Ensino Básico (2015). Lisboa: DGE-MEC
http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/Metas/Portugues/pmcpeb_julho_2015.pdf

Silva, E. (2010). Sousa, O.& Cardoso, A. (Eds). *Desenvolver Competências em Língua*. Lisboa: Colibri.

Viegas, F. (2005). O que é para si ensinar? - acessível a partir de:
<http://correiodaeducacao.asa.pt/2732.html>

ANEXO

Letra da canção “**Movimento Perpétuo Associativo**” de Os Deolinda

Agora sim, damos a volta a isto!
Agora sim, há pernas para andar!
Agora sim, eu sinto o otimismo!
Vamos em frente, ninguém nos vai parar!

Agora não, que é hora do almoço...
Agora não, que é hora do jantar...
Agora não, que eu acho que não posso...
Amanhã vou trabalhar...

Agora sim, temos a força toda!
Agora sim, há fé neste querer!
Agora sim, só vejo gente boa!
Vamos em frente e havemos de vencer!

Agora não, que me dói a barriga...
Agora não, dizem que vai chover...
Agora não, que joga o Benfica...
e eu tenho mais que fazer...

Agora sim, cantamos com vontade!
Agora sim, eu sinto a união!
Agora sim, já ouço a liberdade!
Vamos em frente, e é esta a direcção!

Agora não, que falta um impresso...
Agora não, que o meu pai não quer...
Agora não, que há engarrafamentos...
Vão sem mim, que eu vou lá ter...